



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SÊMI-ÁRIDO – UFERSA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS – CCSAH
LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – LEDOC

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo

MOSSORÓ – RN
2023

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo

MOSSORÓ – RN
2023

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	4
2- Atribuições para os/as Orientadores/as e Orientandos/as	5
3- ESTRUTURA DO TEXTO MONOGRÁFICO	7
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	7
3.1.1 Capa (Obrigatório)	8
3.1.2 Folha de Rosto	10
3.1.3 Folha de Aprovação:	121
3.1.4 Folha com a Dedicatória	132
3.1.5 Folha de Agradecimentos.....	13
3.1.6 Epígrafe	13
3.1.7 Resumo na língua vernácula e o Abstract	14
3.1.8 Listas de Ilustrações (Tabelas, Figuras, Siglas)	15
3.1.9 Sumário	16
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS (obrigatórios)	17
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	18
3.3.1 Referências (elemento obrigatório).....	18
3.3.2 Apêndice e/ou Anexo (opcional)	18
4 ESTRUTURA DO ARTIGO ACADÊMICO	19
4.1 Conceituação e características.....	19
4.1.1 Estrutura do artigo acadêmico como Trabalho de Conclusão de Curso.....	19
4.1.2 Título.....	19
4.1.3 Autor/a.....	19
4.1.4 Epígrafe.....	19
4.1.5 Resumo.....	19
4.1.6 Palavras chave.....	21
4.2 Corpo do artigo acadêmico.....	21
4.2.1 Introdução.....	21
4.2.2 Desenvolvimento e apresentação dos resultados.....	21
4.3 Conclusão/considerações finais.....	21
5- Referências (elemento obrigatório)	22
6- Professores e linhas de pesquisa do curso	22

1- APRESENTAÇÃO

Este manual tem por finalidade nortear docentes e discentes do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação no Campo (Ledoc) da Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa) no processo de orientação, redação e apresentação oral do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tendo como referência as orientações expostas no atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que estabelece princípios e diretrizes didático-pedagógicas do curso e, na Resolução CONSEPE/UFERSA nº 003/2019 de 22 de outubro de 2019, que estabelece as normas gerais relativas à produção e apresentação de TCC no âmbito Ufersa.

O TCC é componente integrante das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da Ufersa, de caráter obrigatório conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tem por objetivo proporcionar, ao discente, experiência em ensino, pesquisa ou extensão, visando a síntese e integração dos conhecimentos necessários ao bom desempenho profissional (CONSEPE/UFERSA nº 003/2019).

O TCC, em específico, é elaborado individualmente, definido pelo Art. 3º da Resolução supracitada, sendo uma atividade que o/a discente desempenha individualmente sob a orientação de docente em exercício com vínculo institucional. De acordo com o § 1, do capítulo II da normativa, será permitida a co-orientação, inclusive por profissionais externo à Ufersa, condicionado a anuência do/a orientador/a e assinatura de termo de consentimento.

Trata-se de uma produção acadêmica que leva em consideração as dimensões teórico metodológicas, éticas e técnicas expresso nas competências e habilidades adquiridas pelos/as discentes, na sua respectiva habilitação (Ciências Humanas e Sociais ou Ciências da Natureza) bem como os conhecimentos desenvolvidos durante o percurso da graduação. Deve ser elaborado mediante o resultado de um processo de pesquisa bibliográfica e/ou de campo em deferência a uma problemática científica de relevância social e acadêmica e de interesse do/a discente que se adeque a linha de pesquisa do/a professor/a orientador/a, em consonância com os princípios norteadores da Educação do Campo.

No 7º semestre do curso o(a) discente deverá optar por uma linha de pesquisa dentre as propostas neste Manual (ver p.22). De acordo com a escolha da linha de

pesquisa, o(a) discente iniciará o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa, no componente curricular Projeto de Pesquisa, devendo também firmar termo de orientação com o(a) docente que irá orientar a pesquisa.

O referido componente é denominado de TCC, identificado por código no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) MCH2460, com carga horária de (60h), tendo como pré-requisito o componente curricular Projeto de Pesquisa (MCH 2447). A realização da carga horária completa de ambos é de (120 horas), sendo, portanto, componentes obrigatórios para a obtenção do Grau de Licenciado/a em Educação do Campo.

Dividiremos esse manual a partir das seguintes seções:

Seção I – Trabalho de Conclusão de Curso e as responsabilidades das partes

Seção II – Formato e normas metodológicas

Seção III – Da apresentação pública, entrega do trabalho final e os critérios de pontuação.

Seção IV – Professores e Áreas e Linhas de Pesquisa.

Por fim, as regras metodológicas aqui relacionadas são todas baseadas nas normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e seguem ainda as normativas da Ufersa no que se referem à orientação e procedimentos.

Seção I – Trabalho de Conclusão de Curso e as Responsabilidades das partes

2- ATRIBUIÇÕES PARA OS/AS ORIENTADORES/AS E ORIENTANDOS/AS

O Trabalho de Conclusão de Curso demanda atribuições tanto a/ao orientador/a como a/ao orientando/a. De acordo com o artigo 7º, da Resolução CONSEPE/UFERSA nº 003/2019 de 22 de outubro de 2019, são atribuições do/a Orientador/a:

- Acompanhar o desenvolvimento do TCC;
- Organizar as bancas de avaliação do TCC;
- Elaborar, digitar e anexar a ATA de apresentação do TCC, em format pdf (*portable document format*) no Sistema oficial de registro e controle acadêmico; e
- Lançar o desempenho do/a discente no Sistema oficial de registro e controle acadêmico;

O/a orientador/a tem ainda as seguintes atribuições: Verificar a relevância do tema; dar condições para a execução do projeto; Esclarecer desde o início o papel de cada um/a e quais trabalhos serão realizados; Sempre que possível, estar disponível para atender e, principalmente, tirar as dúvidas do/as discentes; Acompanhar cada etapa do processo e guiar os/as discentes, caso estejam se afastando do que deve ser feito; Incentivar a pesquisa e dar oportunidades e sugestões para novas descobertas.

À orientação é necessário ainda observar o calendário acadêmico a fim de respeitar os prazos de solicitação de aprovação de projetos novos e de data de defesa dos trabalhos.

O número máximo de orientações de TCC poderá ser de até 05 (cinco) discentes por semestre. Acima desse número, será necessária a aprovação do Colegiado do Curso (Resolução nº 003/2019 CONSEPE/UFERSA de 22 de outubro de 2019). Vale salientar que o Colegiado da Ledoc já deliberou em reunião por aprovar mais de 5 orientações se, somente se, todo(as) docentes do quadro permanente da Ledoc estiverem com essa quantidade.

De igual modo, os/as discentes também possuem responsabilidades. Segundo a Resolução nº 003/2019 CONSEPE/UFERSA de 22 de outubro de 2019, artigo 8º, os/as orientandos/as deverão cumprir os seguintes deveres:

- I. Requerer a sua matrícula nos períodos estabelecidos no calendário acadêmico;
- II. Cumprir normas internas e leis vigentes relacionadas aos componentes curriculares sobre a prática do TCC;
- III. Cumprir os horários e cronogramas de atividades estabelecido pelo/a orientador/a;
- IV. Elaborar e encaminhar à Coordenação do Curso, o projeto de TCC, conforme modelo disponibilizado pela Coordenação do Curso;
- V. Apresentar, em sessão pública, o TCC no prazo determinado pelo calendário acadêmico;
- VI. Após a aprovação, responsabilizar-se em cumprir os procedimentos de normatização em conformidade com o Sistema de Biblioteca da UFERSA;
- VII. Fazer o autodepósito do TCC na plataforma disponibilizada pelo Sistema de Biblioteca da UFERSA.
- VIII. Responsabilizar-se pelo uso dos direitos autorais resguardados por lei a favor de terceiros, no caso das citações, cópias ou transcrições de textos de outrem; e
- IX. Seguir padronização textual determinada pelo colegiado do curso.

No inciso 3º do Art. 13º o discente deverá encaminhar a cada membro da comissão avaliadora uma cópia impressa ou digitalizada, a cargo de decisão do membro da banca, no prazo mínimo de 10 (dez) dias corridos anteriores à data de apresentação do TCC.

Já o Artigo 14º da Resolução nº 003/2019 CONSEPE/UFERSA, determina que o resultado do desempenho do/a discente na atividade acadêmica TCC será definida a partir dos seguintes conceitos: I APROVADO; II REPROVADO.

O Art. 15º determina que será considerado reprovado o discente que:

- I. Não apresentar o TCC dentro do prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico; e/ou
- II. Receber conceito REPROVADO pela banca examinadora; e
- III. Não entregar a versão final do TCC.

Seção II – Formato e normas metodológicas

3- ESTRUTURA DO TEXTO

Em linhas gerais, a estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: **parte externa** (Capa) e **parte interna** (Elementos Pré-textuais, Textuais e Pós-textuais).

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Antecedem o texto, com informações que auxiliam na identificação do trabalho.

Os elementos são:

- Capa (Obrigatório);**
- Folha de Rosto (Obrigatório);**
- Folha de aprovação(Obrigatório);**
- Dedicatória (Opcional);
- Agradecimentos (Opcional);
- Epígrafe (Opcional)
- Resumo na língua vernácula (Obrigatório);**
- Resumo na língua estrangeira Abstract (Obrigatório);**
- Lista de Figuras (Opcional)
- Lista de Tabelas (Opcional);
- Lista (ilustrações, tabelas, abreviaturas, símbolos, siglas (Opcional);
- Sumário (Obrigatório).**

3.1.1 Capa (Obrigatório)

Corresponde a proteção externa do trabalho (Figura 1). Onde se imprime informações indispensáveis à sua identificação. Não será contada na paginação.

DEVERÁ CONTER:

- No cabeçalho, a logomarca da UFERSA seguida do nome UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, centro vinculado: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS – CCSAH e nome do curso: LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – LEDOC. Deverão ter a seguinte formatação: topo da página, centralizado, fonte Times New Roman, de tamanho 12, com espaçamento simples. Não negrito.
- Pouco abaixo das informações acima citadas, colocar NOME COMPLETO DO/A AUTOR/A devendo estar centralizado, em fonte Times New Roman, de tamanho 12.
- O **TÍTULO DA MONOGRAFIA** deve ser claro e preciso, indicando o seu conteúdo, possibilitando a indexação e recuperação da informação (deve estar centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito, em mais de uma linha, deverá estar em espaçamento simples);
- Na parte inferior da página: colocar o LOCAL onde ocorrerá a defesa da monografia (CIDADE – ESTADO), e, logo abaixo, o ano do depósito (da entrega) ex. 2023. Igualmente centralizados em fonte Times New Roman, tamanho 12.

Figura 1 – Modelo da Capa do TCC e artigo científico



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO – UFERSA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E HUMANAS - CCSAH
LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO –
LEDOC**

CAROLINA MARIA DE JESUS

QUARTO DE DESPEJO: O DIÁRIO DE UMA FAVELADA

MOSSORÓ

2023

3.1.2 Folha de Rosto

Elemento Obrigatório. Contém elementos essenciais à identificação do trabalho (Figura 2).

Deve conter o nome do/a autor/a e título (obedecem à mesma descrição da capa: topo da página, centralizado, fonte Times New Roman, de tamanho 12 e CAIXA ALTA). O recuo inicia-se na metade da página, no lado direito. Mencionar o tipo de trabalho (natureza), ou seja, monografia, artigo científico e objetivo, isto é, o grau pretendido, além do nome da instituição a que é submetido e a área de concentração (ver dizeres **obrigatórios** abaixo).

Logo abaixo, o nome do/a orientador/a, seguido da abreviatura da instituição na qual é vinculado. O texto deve ser formatado em recuo, espaçamento simples, fonte da letra de tamanho 12. Na parte inferior da página: colocar o LOCAL onde ocorrerá a defesa da monografia (CIDADE – ESTADO) e, logo abaixo o ano do depósito (da entrega) ex. 2015. Igualmente centralizados em fonte Times New Roman, tamanho 12.

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), como exigência final para obtenção do título de Licenciado/a em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Humanas e Sociais no Curso Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo – Ledoc.

Orientadora: Dra.
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX - UFERSA

Figura 2 – Modelo da Folha de Rosto do TCC ou artigo científico.

<p style="text-align: center;">CAROLINA MARIA DE JESUS</p> <p style="text-align: center;">QUARTO DE DESPEJO: O DIÁRIO DE UMA FAVELADA</p> <p style="text-align: right;">Trabalho de conclusão de curso, artigo científico, dissertação, tese apresentado à Faculdade ou Instituto...da Universidade Federal ou XXXXXX, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciado/a, bacharel, mestre, doutor/a em.</p> <p style="text-align: right;">Área e concentração:</p> <p style="text-align: right;">Orientador/a: Co-orientador/a: (caso haja)</p> <p style="text-align: center;">Mossoró 2023</p>

3.1.3 Folha de Aprovação:

Elemento Obrigatório. Dever ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do/a autor/a, título e o tipo de trabalho (natureza, objetivo, nome da instituição, área de concentração) (Figura 3). Repetem-se os padrões da Folha de Rosto, porém sem o nome do/a orientador/a. A data da aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. A banca avaliadora conterà os nomes completos dos membros e a instituição a que pertencem, antecedidos pelos respectivos títulos. A versão definitiva deve estar assinada por todos os membros.

Figura 3 – Modelo da Folha de Aprovação do TCC ou artigo científico.

FRANCISCA DAS CHAGAS SILVA
EXPERIÊNCIAS DO ASSENTAMENTO SANTA RITA DE CASSIA: TRAJETÓRIAS DE LUTAS E CONQUISTAS
<p>Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), como exigência final para obtenção do título de Licenciada em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Humanas e Sociais no Curso Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo – LEDOC.</p>
APROVADA EM: __/__/__
BANCA EXAMINADORA
<hr style="border: 0.5px solid black;"/> Prof. M ^a xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (UFERSA) Presidente
<hr style="border: 0.5px solid black;"/> Prof ^a M ^a xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (UFERSA) Primeiro Membro
<hr style="border: 0.5px solid black;"/> Prof. M ^a xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx (UFERSA) Segundo Membro

3.1.4 Folha com a Dedicatória

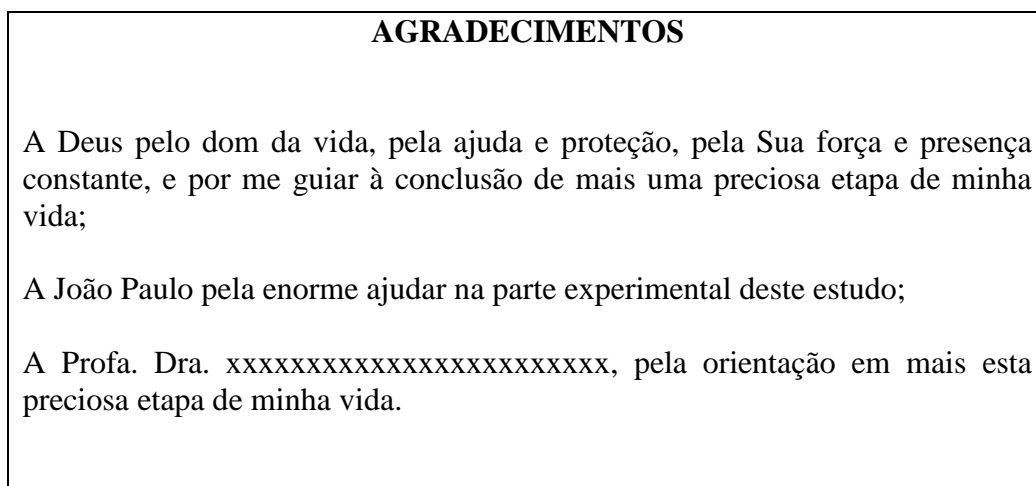
Elemento Opcional. Texto geralmente curto, no qual o/a autor/a presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém. Corresponde a um espaço no canto inferior direito da página. Se, no entanto, a dedicação for a alguém já falecido, a posição deve ser feita no canto superior esquerdo da página, indicado logo abaixo pela expressão *in memoriam*. É diferente da folha de agradecimentos. Redigido em espaçamento simples e em recuo.

3.1.5 Folha de Agradecimentos

Elemento opcional. Nesta página o/a autor/a pode fazer agradecimentos dirigidos àqueles/as que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

A página se iniciará com a colocação de título **AGRADECIMENTOS**. Em se tratando de títulos, que não recebem indicador numérico, o mesmo deverá ser posicionado centralizado na página. A fonte permanecerá no tamanho 12, em CAIXA ALTA e em **negrito**. Cada agradecimento iniciará **sem o recuo** e com espaçamento simples. Entre um parágrafo e outro, espaçamento 1,5.

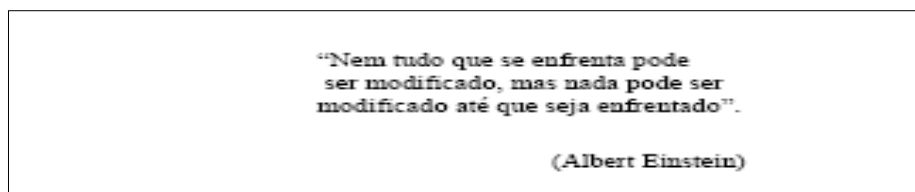
Por exemplo:



3.1.6 Epígrafe

Elemento opcional. Trata-se de um pensamento de algum outro/a autor/a e que de preferência, mas não necessariamente, tenha alguma relação com o tema. Deve ser colocado no canto inferior direito, em recuo, espaçamento simples e indicar, se for o caso, a autoria logo abaixo (Figura 4).

Figura 4 – Modelo da epígrafe, com a indicação da autoria.



3.1.7 Resumo na língua vernácula e o Abstract

Elementos obrigatórios. Como o próprio nome indica, corresponde a uma síntese dos pontos relevantes do trabalho, que deve ser de forma clara, fornecendo visão clara, concisa e rápida do conteúdo e das conclusões do trabalho. Segundo as normas da ABNT NBR 6028: (2018), o **RESUMO** deve conter de 150 a 500 palavras [sendo que para artigo científico, entre 100 e 150]. Nele devem estar indicados os objetivos do trabalho, o método da pesquisa, os resultados e as conclusões (Figura 5).

- Fonte: Tamanho 12, nas fontes recomendadas pela ABNT (Arial ou Times New Roman)
- Alinhamento: deve ser justificado
- Parágrafo: deve ser único
- Espaçamento: simples
- Texto obrigatoriamente escrito na terceira pessoa
- Evitar abreviações
- Usar palavras-chave
- Não deve conter citação

Devem estar em espaçamento simples, em único parágrafo, sem recuo (espaço inicial). Logo abaixo: Palavras-chave (palavras representativas do conteúdo) sem negrito.

Resumo em língua estrangeira: é a versão do resumo para idioma de divulgação internacional, em folha distinta, e em língua inglesa: **ABSTRACT**. Deve ser acompanhada das palavras-chave na língua: **Keywords**, sem negrito.

*Figura 5 – Modelo do RESUMO***RESUMO**

A presente tese insere-se entre as que tratam da formação de professores no contexto das relações entre o Estado e Movimentos de Luta Social no campo. Problematiza a formação humana a partir das relações estabelecidas no modo de produção capitalista, que tem na propriedade privada burguesa e na negação das riquezas aos que a produzem seus pilares centrais. Levanta as hipóteses em torno dos rumos resultantes da luta em defesa das reivindicações transitórias sobre educação e formação de professores para a educação básica nas escolas do campo e busca dados em fontes documentais para encontrar as regularidades na luta pela terra, pela educação e pela formação de professores do campo. Delimita estes dados ao Grupo Permanente de Trabalho da Educação do Campo/Comissão Nacional da Educação do Campo, por ser este espaço um local de confronto entre as reivindicações dos movimentos de luta social do campo e as políticas educacionais do Estado burguês, que expressam contradições e possibilidades da Educação do Campo. As regularidades encontradas nos permitem concluir que a formação de professores, como a Licenciatura em Educação do Campo, estão na dependência da intensificação e da unidade da luta dos trabalhadores da cidade e do campo na conquista de suas reivindicações transitórias e históricas, a saber: um Plano Nacional de Formação de Professores na perspectiva da valorização do magistério e da formação humana emancipatória, sintonizados com as lutas da classe trabalhadora pela superação do modo de produção capitalista.

Palavras chaves: Educação do Campo. Luta de Classe. Estado. Políticas de formação de professores.

3.1.8 Listas de Ilustrações (Tabelas, Figuras, Siglas)

Elementos opcional. Para dar apoio ao trabalho, o/a autor/a deverá lançar mão de diversos recursos, tais como figuras, tabelas, quadros, gráficos, abreviaturas e siglas, símbolos. Ao utilizar um destes recursos, deve-se abrir uma página específica para cada um deles indicando o nome do recurso (p. ex. **LISTA DE TABELAS**).

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número de página,

colocado na lista em ordem crescente. Em espaçamento simples. O título deste elemento não tem **indicador numérico**, portanto deve ser **CENTRALIZADO**.

Exemplo:

LISTA DE FIGURAS	
	Tabela 1 – Relação das atividades promovidas pelos Movimentos Sociais no assentamento Santa Rita de Cássia no município de Mossoró-RN
	Tabela 2 - Participação dos assentados nas reuniões de mobilização e luta por hospital público no assentamento Santa Rita de Cássia no município de Mossoró-RN.....
<p>Na lista de abreviaturas e siglas, a relação deve ser em ordem alfabética com suas respectivas identificações de acordo com a inserção no texto.</p> <p>Exemplo</p>	

LISTA DE SIGLAS	
	UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi Árido
	UFRR- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
	IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

3.1.9 Sumário

Elemento obrigatório. É a numeração das divisões, seções e subseções que estão constituindo a dissertação ou tese (NBR 6027), na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Onde os **TÍTULOS** das seções devem estar em maiúsculo e em **negrito**. A divisão secundária (SUBTÍTULOS) deve estar em caixa alta sem negrito. A **Seção terciária** deverá ser escrita em caixa baixa com negrito e as demais subdivisões deve estar apenas em caixa baixa sem negrito. (Observe o sumário deste manual).

Exemplo:

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	DESENVOLVIMENTO	13
3	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS.....	16
6	DISCUSSÃO	17
7	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICE A – TÍTULO DO APÊNDICE.....	20
	APÊNDICE B – ORIENTAÇÕES SOBRE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO	21
	ANEXO A – TÍTULO DO ANEXO	27
	ANEXO B – MODELO DE SUMÁRIO.....	28
	ANEXO C – MODELO DE LISTA DE REFERÊNCIAS	29

SUMÁRIO – Elemento pré-textual obrigatório de acordo com a NBR 10520 (2023) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Pode ser automático ou não. O sumário deste Manual está no modo automático, podendo ser removido na aba Referências → Sumário → Remover Sumário

O espaçamento deve ser simples entre as subseções da mesma seção e de 1,5 quando reinicia uma nova seção.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS (OBRIGATÓRIOS)

Esse item é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha como a pesquisa foi executada ou estudo realizado, explicando o caminho percorrido; e uma parte conclusiva que apresenta os resultados obtidos, discutindo-os com outros achados de pesquisas da área e apresenta por fim suas impressões acerca do estudo em um resumo completo e sintético da argumentação desenvolvida na parte anterior.

Deve ser elaborado em fonte 12, corpo do texto, com indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Nas citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas e tabelas a fonte deve ter o tamanho menor que o texto. O texto do trabalho deve estar justificado para que fique alinhado às margens esquerda e direita. Esta formatação revela uma aparência mais organizada e o escrito fica melhor distribuído.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Após o desenvolvimento da monografia, coloca-se os elementos:

REFERÊNCIAS (obrigatório) e **APÊNDICES** e/ou **ANEXOS**, estes últimos opcionais.

3.3.1 Referências (elemento obrigatório)

Conta de uma lista ao final do Trabalho de Conclusão de Curso ou artigo científico, da dissertação ou tese das obras citadas ao longo do desenvolvimento. É o conjunto padronizado de **elementos** que permite identificar, no todo ou em partes, as fontes citadas no texto. **Todas as citações, sem exceção, devem estar nesta lista.**

3.3.2 Apêndice e/ou Anexo (opcional)

APÊNDICE – é um texto ou documento elaborado pelo/a autor/a, a fim de complementar a argumentação, sem prejuízos ao trabalho (comprovação e ilustração). Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras MAIÚSCULAS consecutivas (APÊNDICE A, APÊNDICE B, etc.) seguido de um travessão e pelo respectivo título. Exemplo:

APÊNDICE A – Roteiro de questões aplicadas com os professores do Assentamento Santa Rita de Cássia, município de Mossoró – RN.

ANEXO – é um texto ou documento **não elaborado pelo autor/a** a fim de complementar a compreensão do trabalho apresentado. São identificados com letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A – Mapa do Assentamento Santa Rita de Cássia, município de Mossoró – RN.

Cada texto ou documento anexado (Apêndice ou Anexo) será antecedido por uma página em branco com apenas a indicação do nome APÊNDICE (ou ANEXO, se for o caso), para depois ser apresentado o referido texto ou documento.

Seção III – Da apresentação Pública, entrega do trabalho final e os critérios de pontuação

4 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

4.1. Conceituação e características

O artigo científico é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental desse tipo de trabalho é ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, por intermédio de sua publicação em periódicos especializados, a questão investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão.

4.1.1 Estrutura do artigo científico para o trabalho de conclusão de curso da LEDOC

1. Título
2. Autor/a
3. Epígrafe (facultativa)
4. Resumo e Abstract
5. Palavras-chave;
6. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão),
7. Referências.

4.1.2 Título

Deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, e ser numerado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade do mesmo.

4.1.3 Autor/a

O/a autor/a do artigo deve vir indicado do centro para a margem direita.

4.1.4- Epígrafe

É um elemento facultativo, que expressa um pensamento referente ao conteúdo central do artigo.

4.1.5 Resumo

Texto de 150 a 250 palavras, onde deverá ser exposto o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados. NBR 6028 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

4.1.6 Palavras-chave

São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, deve conter no mínimo, três e, no máximo, cinco. A separação deve ser feita por ponto e vírgula.

4.2 CORPO DO ARTIGO ACADÊMICO

4.2.1. Introdução

O objetivo da introdução do artigo científico deve ser o de situar o/a leitor/a no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão geral do estudo realizado, ilustrando as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o/a autor/a a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a metodologia utilizada no trabalho.

4.2.2 Desenvolvimento e apresentação dos resultados

Nesta parte do artigo científico, o/a autor/a deverá fazer a exposição e discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a questão investigada. Neste aspecto, ao constar uma Revisão de Literatura, o objetivo é desenvolver o texto expondo as contribuições teóricas a respeito do objeto de estudo.

Quando o artigo incluir a pesquisa descritiva apresentam-se os resultados desenvolvidos na coleta dos dados por intermédio do roteiro de entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

4.3 Conclusão ou considerações finais

Após a análise e discussões dos resultados, deve ser apresentadas as conclusões/considerações finais e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do objeto. Neste momento são relacionadas às diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do/a autor/a e as contribuições produzidas pela pesquisa.

4.4 REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas deverão estar no final do artigo em ordem alfabética, contendo *apenas as obras que tenham sido referidas ao longo do texto*, e não as obras que serviram apenas para consulta. Devem estar de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O artigo deverá ser redigido em formato Word. O texto está em espaço 1,5, usando fonte 12 Arial ou Times New Roman; O volume total de texto não deverá ultrapassar 25 (vinte e cinco páginas), contando desde o título até a última referência bibliográfica.

5- DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Todo TCC será submetido à Banca Examinadora composta por 3 (três) docentes, podendo ser interno ou externo à Ledoc. Os/as três integrantes componentes da banca examinadora se dividirão em: 1 (um(a)) Presidente, obrigatoriamente o/a docente orientador(a), e 2 (dois) outros membros titulares. É facultado ao(a) orientador/a a inclusão de professores/as de outros cursos da Ufersa ou de outra instituição de ensino superior.

Não poderão fazer parte da banca presidente, membro ou suplente parentes do(a) discente a ser avaliado(a), seja em linha reta, colateral ou por afinidade. A comunicação da impossibilidade de comparecimento e convocação do professor integrante da banca fica a cargo do(a) presidente da banca, devendo comunicar a Coordenação do Curso com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas.

Cabe ao(a) orientando(a) providenciar os equipamentos de informática, como computador ou computador portátil (notebook). Já o aparelho de projeção (Datashow) bem como pincel e apagador serão itens já inclusos na sala da defesa. Na hipótese do(a) discente ter interesse de usar qualquer outro equipamento pertencente à Ufersa, deverá formular, junto à Secretaria do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH), com a devida antecedência, um pedido formal para disponibilização de tais bens, que será atendido na medida do possível e das disponibilidades do curso, não havendo um dever da Ufersa em ceder qualquer equipamento além dos necessários para a sua apresentação.

Na data definida para a apresentação, a Banca Examinadora seguirá os seguintes procedimentos de avaliação:

1. Inicialmente, o(a) discente fará uma exposição oral, resumindo o conteúdo do seu TCC, em, no máximo, 20 (vinte) minutos improrrogáveis;
2. Em seguida, cada membro da Banca terá 10 (dez) minutos para considerações e perguntas, sempre com o(a) Presidente fazendo as observações por último;
3. O(a) discente terá direito a 10 (dez) minutos para formular suas respostas e considerações com relação a cada professor(a), totalizando, no máximo, 30 (trinta) minutos de resposta improrrogáveis.

Nos casos em que o TCC for aprovado com considerações, que devem estar registradas em ata, o discente deverá realizá-la respeitando os prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico (RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA, 003/2019).

Seção V – Professores/as e Áreas e Linhas de Pesquisa

6- PROFESSORES/AS E LINHAS DE PESQUISA DO CURSO

LINHAS DE PESQUISA DO CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

➤ Educação do Campo, formação de professores (as) e práticas de ensino-aprendizagem

EMENTA: Pesquisas relativas à formação docente e às práticas pedagógicas na Educação Básica em espaços formais, não formais e informais, nas suas diferentes modalidades, com ênfase na educação do campo.

PALAVRAS-CHAVES: Currículo; Práticas Pedagógicas; Didática; Profissionalização Docente; Interdisciplinaridade; Teorias de ensino-aprendizagem; Educação à Distância; Educação de Jovens e Adultos; Educação Popular; Associativismo; Cooperativismo; Sindicatos e TICs.

Professores (as) Pesquisadores (as)

Docente e Titulação	Temas de Estudo
Ady Canário de Souza Estevão Graduada em Letras e Doutora em Estudos da Linguagem, Linguística Aplicada	Orienta pesquisas sobre estudos dos textos e dos discursos em leituras aplicadas na transversalidade da linguagem e educação como práticas sociais voltadas para o ensino e aprendizagem.
Ana Gabriela de Souza Seal Licenciada em Pedagogia e Mestre em Educação	Orienta pesquisas sobre formação docente e práticas pedagógicas; Processos de ensino e aprendizagem da escrita alfabética; Psicologia e Educação; Materiais didáticos na educação básica; Docência e ensino nas áreas específicas; Narrativas sistêmicas e docentes; Currículo e justiça social.
Daniela Faria Florêncio Licenciada em Ciências Habilitação em Biologia e Doutora em Entomologia	Orienta pesquisas relacionadas ao ensino e aprendizagem de ciências, biologia e formação de professores/as.
Emerson Augusto de Medeiros – Licenciado em Pedagogia e Doutor em Educação.	Orienta pesquisas em Educação do Campo (Em contextos formais, não formais e informais); Formação de Professores/as (Inicial, Continuada, em Serviço e Permanente); Currículo (para níveis e tipos específicos da Educação Básica e Superior); Interdisciplinaridade

	(Científica e Educacional); Práticas Pedagógicas e Educativas; Desenvolvimento Profissional Docente; Didática e Trabalho Docente; Metodologias de Ensino e de Aprendizagem (para níveis e tipos específicos da Educação Básica e Superior).
Francisco Souto de Sousa Júnior - Licenciado em Química e Doutor em Química	Orienta pesquisas sobre Atividades Lúdicas para o Ensino de Ciências, Teatro de Temática Científica para Formação de Professores e Divulgação Científica.
Gerciane Maria da Costa Oliveira Graduada em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia	Orienta pesquisas relacionadas à formação de professores no ensino de Sociologia em perspectiva interdisciplinar; Debates sobre a Arte e Cultura com vistas à atuação docente.
Jamira Lopes de Amorim Licenciada em Pedagogia e Doutora em Educação	Orienta pesquisas sobre formação de professores/as do campo; Práticas culturais de alunos/as e professores/as; Indústria cultural, violência simbólica e habitus; Trabalho docente e desenvolvimento profissional; Precarização do trabalho e saúde mental em contextos de formação; Práticas Pedagógicas em contextos de educação formal, não formal e informal; Educação quilombola e comunitária; Práticas pedagógicas em Associações, Sindicatos e Movimentos Sociais.
Jhose Iale Camelo da Cunha Licenciada em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia.	Orienta pesquisas voltadas à formação de professores do ensino de sociologia, bem como para a produção e uso das mídias nesse processo. Nesse sentido, orienta temas ligados a: Educação a Distância; Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); Metodologias e Extensão Universitária como processo de aprendizagem; Uso das tecnologias em sala de aula; e Uso das redes sociais na educação.
José Erimar dos Santos Licenciado em Geografia e Doutor em Geografia	Orienta pesquisas relativas à Educação do Campo com ênfase na formação de professores e professoras da educação básica voltadas ao Ensino e Aprendizagem de Geografia nas escolas do campo.
Késia Kelly Vieira de Castro Licenciada em Química e Doutora em Química	Orienta pesquisas voltadas à formação de professores de química da Educação Básica e temas relacionados ao ensino de química.
Kyara Maria de Almeida Vieira Licenciada em História e Doutora em História	Orienta pesquisas voltadas às metodologias do ensino de História com ênfase no uso das novas linguagens para a educação Básica; Práticas Pedagógicas voltadas para a operacionalização de documentos no processo de ensino-aprendizagem; Formação de docentes para Educação Básica direcionada ao ensino contextualizado da História.
Midiã Medeiros Monteiro Licenciada em Física e Doutora em Ensino de Ciências Naturais e	Orienta pesquisas voltadas à formação de professores do ensino de física e matemática na Educação Básica; Processos de constituição da profissionalização docente; Abordagens didático-pedagógicas associadas ao ensino física e matemática (CTSA - Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio

Matemática	Ambiente; HFSC - História, Filosofia e Sociologias das Ciências; TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação; Experimentação; Ensino por Investigação).
Melquisedeque de Oliveira Fernandes Licenciada em Ciências Sociais e Doutor em Ciências Sociais.	Orienta pesquisas voltadas à formação de professores para o campo, Conflitos socioambientais, Populações camponesas, Movimentos Sociais do Campo.
Sara Cristina dos Santos Freires Licenciada em Libras e Mestre em Ciências da Linguagem.	Orienta pesquisas voltadas à formação de professores da Educação do Campo; Práticas sociais e discursivas da Educação Inclusiva; Aprendizagens da pessoa com deficiência.

➤ **Educação do Campo, Estado e Movimentos Sociais**

EMENTA: Investiga as políticas públicas nas áreas educacional, cultural, ambiental e da saúde. Ruralidades na contemporaneidade. Movimentos sociais dos povos do campo, e a atuação do Estado frente às demandas dessas populações.

PALAVRAS-CHAVES: Políticas públicas (educacional, cultural, ambiental, saúde), ruralidades, movimentos sociais, gerações, trabalho, reforma agrária, economia sustentável, terceiro setor.

Professores (as) pesquisadores (as)

Docente e Titulação	Temas de Estudo
Ady Canário de Souza Estevão Licenciada em Letras e Doutora em Estudos da Linguagem, Linguística Aplicada	Orienta pesquisas sobre movimentos de diversidades na escola, feminismos, identidades, mulheres negras, histórias de vidas, ações afirmativas e práticas discursivas de comunidades do campo em suas diversidades; Juventudes e negritude; Movimento negro e práticas de combate às opressões.
Emerson Augusto de Medeiros – Licenciado em Pedagogia e Doutor em Educação.	Orienta pesquisas sobre Políticas Educacionais (para níveis e tipos específicos da Educação Básica e Superior); Relação Estado e Educação; Movimentos Sociais do Campo e Educação; História da Educação Brasileira, História da Educação dos Povos do Campo, Diversidade e Educação; Saberes da Tradição; História Oral.
Gerciane Maria da Costa Oliveira Graduada em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia	Orienta pesquisas sobre Políticas de Cultura, Relação entre Arte e Política; Artivismo nos Movimentos Sociais.
Jamira Lopes de Amorim	Orienta pesquisas sobre políticas educacionais; Gestão escolar e de processos educativos em espaços escolares e não escolares;

Licenciada em Pedagogia e Doutora em Educação	Reforma do Estado e novas configurações para o campo da educação; Relação trabalho e educação; Formação humana; Movimentos sociais e representações sociais; Reforma do Estado; Reestruturação produtiva; Flexibilização do trabalho; Ensino superior e políticas de expansão da educação.
Jhose Iale Camelo da Cunha Licenciada em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia.	Orienta pesquisas voltadas à Sociologia Rural, Geração (jovens rurais), Políticas Públicas ligadas à Juventude Rural e Agricultura Familiar; Organização política da juventude rural com a utilização das redes sociais; As mudanças no mercado de trabalho rural e a pluriatividade.
José Erimar dos Santos Licenciado em Geografia e Doutor em Geografia	Orienta pesquisas relativas às desigualdades socioespaciais, conflitos socioambientais, dinâmicas territoriais e usos do território no contexto do semiárido brasileiro, práticas de educação contra hegemônicas, luta pela terra e luta pela reforma agrária, formação territorial e econômica do Brasil e do nordeste, movimentos socioterritoriais e políticas de educação do campo.
Kyara Maria de Almeida Vieira Licenciada em História e Doutora em História	Orienta trabalhos relacionados aos Feminismos; História das mulheres e do Movimento LGBT; Políticas públicas para as mulheres e populações LGBT; Práticas da sexualidade; Masculinidades e suas transformações na pós-modernidade; Experiências dos Gêneros e agroecologia; Sexualidade dissidentes; Identidades e diversidade dos povos do campo e suas trajetórias históricas; Memórias das populações camponesas.
Maria Ilidiana Diniz Graduada em Serviço Social e Doutora em Serviço Social	Orienta trabalhos relacionados as Relações Patriarcais de Gênero, Feminismos, Políticas Públicas para as mulheres; Violência contra as mulheres; Trabalho feminino (Divisão sexual do trabalho); Assédio moral, Assédio sexual contra mulheres; Assédio organizacional/institucional; Direitos Sexuais e Reprodutivos.

➤ Educação do Campo, Linguagens e Cultura

EMENTA: Pesquisas sobre práticas artísticas e culturais experimentadas em espaços rurais. A problemática cultural: relações de poder e interfaces entre as diferentes produções do conhecimento e da cultura. As Variadas formas de linguagens e suas relações com a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVES: Patrimônio rural, cultura popular, semiótica, turismo rural, práticas artísticas e culturais, representações sociais, letramento, linguagens (verbal, visual, sonora, corporal, digital), ciência e cultura, etnomatemática, etnociência, TICs, Relações Étnico-raciais, Religiões de Matriz Africana, Cultura, Tradições, Ancestralidade.

Professores (as) pesquisadores (as)

Docente e Titulação	Temas de Estudo
Ady Canário de Souza	Orienta trabalhos sobre linguagem antirracista e inclusiva,

Estevão Graduada em Letras e Doutora em Estudos da Linguagem, Linguística Aplicada	diversidade étnico-cultural nas abordagens sobre discurso e literatura nas mediações em diversos contextos de ensino e aprendizagem.
Ana Gabriela de Souza Seal Licenciada em Pedagogia e Mestre em Educação	Orienta pesquisas sobre processos de ensino e aprendizagem da escrita alfabética e do letramento para as populações do campo; contextualização dos conhecimentos nas áreas específicas de ensino; Currículo e Cultura na educação do campo.
Gerciane Maria da Costa Oliveira Graduada em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia	Orienta pesquisas sobre Patrimônio Cultural Rural; Práticas de Lazer e cultura no meio rural, Turismo rural e Arte e Cultura popular.
Jamira Lopes de Amorim Graduada em Pedagogia e Doutora em Educação	Orienta pesquisas sobre Educação e formação em interface com redes sociais; Gosto e estilos de vida em contextos campestres; Currículo cultural e formação das identidades.
Jhose Iale Camelo da Cunha Licenciada em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia.	Orienta pesquisas voltadas à cultura e suas relações com as tecnologias; Ciberespaço e Cibercultura; Representações sociais nas Redes Sociais.
José Erimar dos Santos Licenciado em Geografia e Doutor em Geografia	Orienta pesquisas relativas às diferentes linguagens e proposições metodológicas que configuram o ensino de geografia e o mundo rural.
Kyara Maria de Almeida Vieira Licenciada em História e Doutora em História	Orienta pesquisas acerca do Patrimônio rural e as apropriações do espaço; das práticas culturais, suas relações de poder e a construção das identidades; representações das populações camponesas nas variadas fontes documentais (literatura, cinema, cordel, música, fotografia, história em quadrinho, documentos oficiais etc.); História do corpo.
Midiã Medeiros Monteiro Licenciada em Física e Doutora em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Orienta pesquisas acerca da relação entre ciências e cultura; Etnociências e etnomatemática; Apropriação da linguagem científica - letramento científico; Concepções espontâneas; Ensino de Física e matemática e a contribuição da filosofia da Ciência (epistemologia contemporânea).
Sara Cristina dos Santos Freires Licenciada em Libras e Mestre em Ciências da Linguagem.	Orienta pesquisas sobre linguagem e aquisição; Comunidades surdas afastadas; Discursos midiáticos da educação inclusiva e de surdos; Práticas sociais de identidade e subjetividade; Sujeitos com deficiência do campo.

➤ **Educação do Campo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural**

EMENTA: Investigações teórico-metodológicas sobre as relações dos povos do campo com o meio ambiente. Os espaços rurais e suas transformações geográficas, culturais, históricas, sociais e econômicas.

PALAVRAS-CHAVES: Agroecologia, economia sustentável, energias renováveis, etnociência, desenvolvimento territorial, extensão rural, educação ambiental, tecnologias sociais, pluriatividade, território praticado, técnica, semiárido nordestino, etnodesenvolvimento, comunidades tradicionais.

Professores (as) pesquisadores (as)

Docente e Titulação	Temas de Estudo
Ady Canário de Souza Estevão Graduada em Letras e Doutora em Estudos da Linguagem, Linguística Aplicada	Orienta pesquisas sobre análise do discurso da economia feminista, mulheres rurais, educação antirracista e políticas públicas.
Daniela Faria Florencio Licenciada em Ciências Habilitação em Biologia e Doutora em Entomologia	Orienta pesquisas relacionadas à ecologia e biodiversidade de insetos; Práticas agrícolas sustentáveis, manejo da biodiversidade do solo, educação ambiental e agroecologia.
Gerciane Maria da Costa Oliveira Graduada em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia	Orienta pesquisas sobre Arte e Cultura como vetor de desenvolvimento rural; Economia Criativa no meio rural.
Jhose Iale Camelo da Cunha Licenciada em Ciências Sociais e Doutora em Sociologia.	Orienta pesquisas ligadas à construção de mercados alimentares para a agricultura familiar; a construção de mercados alimentares digitais (agricultores, consumidores e plataformas - Sites ou aplicativos de centrais ou de redes de cooperativas e associações que ofertam e/ou vendem produtos de diferentes produtores); a relação de produtores e consumidores nos espaços de feiras de produtos orgânicos e agroecológicos; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS; Desigualdades digitais no contexto rural.
José Erimar dos Santos Licenciado em Geografia e Doutor em Geografia	Orienta pesquisas relacionadas à geografia econômica, urbana e rural; relação ambiente, tecnologia e sociedade, feira livre; sistema financeiro; usos corporativos e contra hegemônicos do território, educação socioambiental e desenvolvimento sustentável rural no semiárido brasileiro.
Késia Kelly Vieira de Castro	Orienta pesquisas na área de biocombustíveis, energias renováveis e controle ambiental.

Licenciada em Química e Doutora em Química	
--	--

REFERÊNCIAS

UFERSA. Resolução nº 003/2019 CONSEPE/UFERSA de 22 de outubro de 2019. Disponível em: < https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/11/003_2019.pdf> Acesso em: 04 ago. 2023.

UFERSA. Projeto Político Pedagógico da Licenciatura em Educação no Campo (2019). Disponível em: < <https://ledoc.ufersa.edu.br/projeto-pedagogico-do-curso-2019/>> Acesso em 04 ago. 2023.